

Minas Gerais avança na exportação de produtos com maior valor agregado

Qua 25 fevereiro

As exportações do agronegócio mineiro começaram o ano com crescimento do valor médio por tonelada acima da média nacional. Em janeiro, Minas Gerais registrou quase US\$ 1,6 mil/tonelada, enquanto o preço médio do agro brasileiro foi de aproximadamente US\$ 680/tonelada.

Na avaliação da assessora técnica da [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais \(Seapa\)](#), Manoela Teixeira, o movimento reforça o perfil de estado exportador de produtos de maior valor agregado. "Na prática, Minas exportou, em média, duas vezes o valor por tonelada do Brasil. Esse movimento reforça que, além da valorização do café, a pauta mineira tende a incorporar produtos com maior valor agregado e maior preço unitário, resultando em valor médio por tonelada acima do observado no agregado nacional", explica.

No mês de janeiro, as exportações do agro de Minas alcançaram US\$ 1,2 bilhão, mantendo-se no terceiro lugar dos estados que mais exportam, com 11,5% de participação no total nacional do setor. No primeiro mês do ano, o volume embarcado foi de 776,4 mil toneladas, com aumento de 6,8%. Já a receita registrou queda de 9,6% no valor, ficando em US\$ 1,2 bilhão. "Esse quadro indica que o desempenho de receita foi condicionado por ajustes conjunturais de preços e composição da pauta, e não por perda de capacidade de exportar", detalha Teixeira.

Mercados

A pauta exportada pelo agronegócio mineiro, no período, englobou uma mistura de 318 diferentes produtos agropecuários, que foram enviados para 134 países. Os principais destinos foram Estados Unidos (US\$ 162 milhões), China (US\$ 144 milhões), Alemanha (US\$ 112 milhões), Japão (US\$ 81 milhões) e Itália (US\$ 73 milhões). Os Emirados Árabes Unidos foram o destaque de janeiro, quando as importações do país asiático cresceram mais de 72%, alcançando US\$ 30 milhões, sinalizando aceleração de demanda em um mercado estratégico.

Café

Principal produto exportado pelo agro mineiro, o café alcançou US\$ 787 milhões e volume de 1,7 milhão de sacas, com quedas de 19,1% e 38,8%, respectivamente, em relação a janeiro de 2025.

Carnes

O segmento das carnes (bovina, suína e de frango) registrou o maior valor exportado no período, alcançando US\$ 138 milhões, alta de 22,6% em relação ao meso período do ano passado. Já o volume também registrou recordes, ficando em 37 mil toneladas, um crescimento de 6,8%.

Complexo sucroalcooleiro

A receita do complexo sucroalcooleiro apresentou retração de 1,5% em relação ao mês de janeiro de 2025, atingindo US\$ 101,6 milhões. Já o volume alcançou 293 mil toneladas, com aumento de 39,6%.

Complexo soja

O complexo soja (grão, farelo e óleo) apareceu como vetor de expansão em janeiro, com aumento de aproximadamente 323% na receita e de 315% no volume. O resultado foi de US\$ 66 milhões e 139 mil toneladas.

Produtos florestais

As exportações de produtos florestais alcançaram US\$ 86 milhões e volume de 151 mil toneladas, com quedas de 10,8% e 10,9% respectivamente.

Outros produtos

A exportação de frutas atingiu recorde para janeiro, somando US\$ 502 mil e 515 toneladas, puxada especialmente por limão e abacate, que sustentaram o avanço tanto em valor quanto em volume.

Ampliando a diversificação da pauta exportadora no período, o segmento de preparações de amendoim também registrou recorde em valor e volume, com US\$ 4 milhões e 3 mil toneladas. Outro destaque foi o grupo de produtos oleaginosos, que somou US\$ 1,7 milhão e 1,8 mil toneladas, com destaque para óleos e sementes.